

## Análise Subnacional

### Município de Goiânia e Estado do Rio Grande do Norte

#### Mulheres negras têm sobrevida menor do que mulheres brancas

A Vital Strategies Brasil fez estudos específicos no município de Goiânia e no estado do Rio Grande do Norte e parou dados dos sistemas de notificação de violências e de mortalidade.

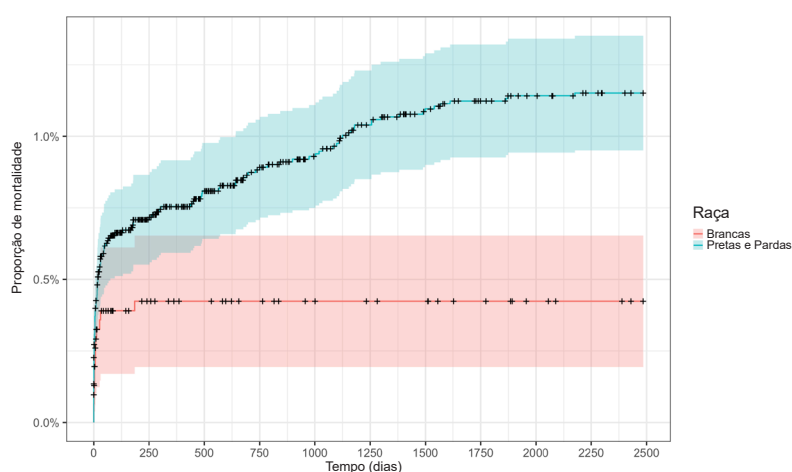
Analisando o grupo de mulheres com notificação de **qualquer tipo de violência entre 2014 e 2020**, excluindo lesões autoprovocadas, fica demonstrada a diferença na mortalidade proporcional ao longo do tempo: as mulheres negras, no mesmo período, morreram mais do que as brancas, tanto por causas externas quanto por outros tipos de causas.

#### Principais achados

- Do total de mulheres brancas com notificação de violência, 0,42% foram a óbito por causas externas, enquanto entre as mulheres negras esse percentual é de 1,14%.
- Portanto, as mulheres negras com notificação de violência têm um risco de morte por causas externas **2,7 vezes maior** do que as brancas.
- O risco das mulheres brancas tende à estabilidade ao longo do tempo, enquanto o das mulheres negras segue aumentando.
- Em relação aos óbitos por qualquer tipo de causa, o risco das mulheres negras com notificação de violência é **70% maior** do que das mulheres brancas na mesma condição.
- As mulheres negras são mais vítimas de violência que as brancas. E elas também morrem mais com o impacto da violência, em especial quando se fala em causas externas.

#### Análise de Sobrevida - Mortalidade Proporcional de Mulheres Vítimas de Violência por Raça/cor da pele:

##### Devido a causas externas



##### Devido a todas as causas

